



**uniderp**

Universidade Anhanguera Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - SETEMBRO DE 2016**

**0,26%**

**Campo Grande – MS**



**uniderp**

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**- NEPES -**

**BOLETIM IPC/CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

**- IPC / CG -**

**Expediente**

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitora da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profª. Iael Cristina da Silva Pacheco Marinheiro Diretora do Campus Agrárias da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp Maria José de Souza Acosta</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Beatriz de Freitas Tereza Camila Oliveira Miranda Lourival Rodrigues dos Santos Filho Maria Eduarda Freitas de Souza</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera Uniderp: Rua Ceará, 333 - Bairro Miguel Couto CEP 79003-010 -Campo Grande – MS e-mail: <a href="mailto:lourival.biologia@gmail.com">lourival.biologia@gmail.com</a></p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p>
---	--



uniderp

## BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

### INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhuera Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

### ANÁLISE

#### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE SETEMBRO DE 2016

No mês de setembro de 2016 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,26%, apresentando uma pequena baixa em relação ao mês anterior (ago/2016), que teve inflação de 0,30%. A inflação na capital vem caindo lentamente, mês após mês, com isso, a inflação acumulada em doze meses, que está em 8,99%, pode até não convergir para o teto da meta, de 6,5%, como era esperado, mas se aproximar desse número. As perspectivas da inflação para os próximos meses são boas, pela melhora do clima que tem favorecido a produção de cereais, hortifrutícolas e leite, baixando os seus preços, ajudando a baixar o índice inflacionário. O Quadro 1 apresenta os índices inflacionários dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande no mês de setembro de 2016.

**Quadro 1.** Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – setembro de 2016.

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	0,44	0,14
Alimentação	20,50	-0,31	-0,06
Transportes	14,90	1,37	0,20
Educação	9,10	0,00	0,00
Despesas Pessoais	8,80	-0,11	-0,01
Saúde	7,50	-0,02	0,00
Vestuário	6,95	-0,17	-0,02
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>0,26</b>

Fonte: Universidade Anhuera Uniderp.

Observa-se, do Quadro 1, que a inflação do mês de setembro, que atingiu o patamar de 0,26%, foi devido, principalmente, aos grupos Transportes (inflação de 1,37% e contribuição par a inflação de 0,20%) e Habitação (inflação de 0,44% e contribuição de 0,14%). Já o grupo Alimentação contribuiu para segurar a inflação (com deflação de -0,31% e contribuição de -0,06%). Os outros grupos tiveram inflação nula ou pequenas deflações.

## II. HABITAÇÃO

Em setembro de 2016 o grupo Habitação apresentou uma moderada alta em seu índice, de 0,44%, em relação ao mês anterior, motivada principalmente pelo aumento de produtos de uso doméstico, como fósforos 5,63%, sabão em barra 4,11%, álcool para limpeza 3,61%, entre outros com menores variações de preços. Quedas de preços ocorreram com lustra móveis (-7,54%), detergente (-5,01%), água sanitária (-5%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de setembro.

**Quadro 2.** Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2016.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Fósforos	5,63	Lustra móveis	-7,54
Sabão em barra	4,11	Detergente	-5,01
Álcool para limpeza	3,61	Água sanitária	-5,00
Sabão em pó	2,91	Vassoura	-2,79
Inseticida	2,35	Saponáceo	-1,89
Limpa vidros	1,85	Esponja de aço	-1,45
Amaciante de roupas	1,72	Lustra móveis	-7,54

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de setembro de 2016, apresentou uma moderada deflação, de (-0,31%), puxando o índice geral de inflação para baixo. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços ao término das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de setembro de 2016.

**Quadro 3.** Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2016.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Limão	24,93	Abobrinha	-36,27
Farinha láctea	20,26	Salsa	-33,35
Queijo cremoso	19,66	Batata	-22,99
Coco ralado	18,28	Repolho	-21,64
Patinho	14,80	Berinjela	-20,36
Manga	14,14	Pepino	-19,21
Melão	12,51	Cheiro verde	-17,71
Tomate	12,08	Cenoura	-16,22
Filé mignon	11,32	Alface	-9,71
Doces em pasta ou massa	10,09	Leite pasteurizado	-9,53
Banana	9,84	Pescado fresco	-8,93
Cupim	9,44	Chuchu	-8,70
Milho para pipoca	9,12	Goiaba	-8,35
Picanha	8,97	Pimentão	-7,92
Contrafilé	8,42	Farinha de mandioca	-6,41
Peito	8,18	Alho	-5,92

Massa de tomate	8,16	Abacaxi	-5,92
Melancia	7,16	Farinha de rosca	-5,79
Leite condensado	6,81	Mortadela	-5,63
Milho para canjica (mungunzá)	6,26	Fígado	-5,03
Abóbora	6,08	Maçã	-3,69
Coxão mole	5,89	Presunto	-3,66
Flocos de cereais	5,81	Bombom	-3,57
Costeleta	5,37	Pão de forma	-3,43
Costela	5,33	Lagarto	-3,42

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

De acordo com o Quadro 3, os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: limão 24,93%, farinha láctea 20,26%, queijo cremoso 19,66%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: abobrinha (-36,27%), salsa (-33,35%), batata (-22,99%), entre outros com menores quedas. O leite pasteurizado já começa a baixar de preço, queda de (-9,53%), bem como o arroz, que também baixou de preço, de (-2,03%), mas ainda não aparece no Quadro 3.

### III.I CARNES

Dos 15 dos cortes de carne bovina pesquisado pelo Nepes/Uniderp, seis deles apresentaram quedas de preços, e nove aumentaram de preço. Neste mês de setembro a carne bovina voltou a contribuir para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande e tudo indica que a tendência é de alta para os próximos meses. O Quadro 4 apresenta os cortes de carnes que aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de setembro de 2016.

**Quadro 4.** Variações de preços das carnes em geral, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2016.

<b>Produtos</b>	<b>Variações ( % )</b>
<b>Frango</b>	
Frango congelado	-2,01
Miúdos	1,83
<b>Bovina</b>	<b>( % )</b>
Fígado	-5,03
Lagarto	-3,42
Alcatra	-2,87
Paleta	-2,46
Vísceras de boi	-0,52
Músculo	-0,24
Acém	3,90
Costela	5,33
Coxão mole	5,89
Peito	8,18
Contrafilé	8,42
Picanha	8,97
Cupim	9,44
Filé mignon	11,32
Patinho	14,80
	<b>( % )</b>
Bisteca	0,21
Pernil	0,69
Costeleta	5,37

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp.

Fortes aumentos de preços ocorreram com os cortes: patinho 14,80%, filé mignon 11,32%, cupim 9,44%, picanha 8,97%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com fígado (-5,03%), lagarto (-3,42%), alcatra (-2,87%), entre outros com menores quedas de preços. Todos os cortes de carne

suína tiveram aumentos de preços, destacando a costeleta com 5,37%. Já o frango congelado teve queda de (-2,01%) e miúdos teve aumento de 1,83%.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de setembro de 2016, uma forte alta em seu índice, de 1,37% devido a aumentos de preços da gasolina, de 6,72%, e de carros novos de 0,34%. Houve queda no preço do etanol, de (-0,96%). Neste grupo a tendência para o próximo mês é de alta. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5.** Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2016.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Gasolina	6,72	Etanol	-0,96
Automóvel novo	0,34		

#### V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de setembro de 2016, apresentou estabilidade em seu índice, de 0%.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de setembro de 2016, apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,11%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6.** Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2016.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Protetor solar	4,90	Fio dental	-5,40
Absorvente higiênico	3,84	Papel higiênico	-3,11
Creme dental	2,48	Produto para limpeza de pele	-2,46
Sabonete	1,64	Xampu	-0,94

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: protetor solar 4,90%, absorvente higiênico 3,84%, creme dental 2,48%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram com fio dental (-5,40%), papel higiênico (-3,11%), produto para limpeza de pele (-2,46%), entre outros com menores quedas de preços.

#### SAÚDE

No mês de setembro de 2016 o grupo Saúde apresentou uma estabilidade nos preços dos seus produtos e serviços, com índice médio de (-0,02%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7.** Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2016.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vitamina e fortificante	0,03	Material para curativo	-1,15
		Antiinflamatório e antireumático	-0,11

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Só vitamina e fortificante teve alta de preço neste grupo, de 0,03%. Quedas de preços ocorreram com material para curativo (-1,15%) e antiinflamatório e antireumático (-0,11%).

#### VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de setembro de 2016, uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,17%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações de preços deste grupo, tanto positivas quanto negativas.

**Quadro 8.** Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2016.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sandália/chinelo feminino	0,15	Camiseta feminina	-0,23
Sandália/chinelo masculino	0,11	Lingerie	-0,09
		Sapato masculino	-0,03

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp,

Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: sandália/chinelo feminino 0,15% e sandália/chinelo masculino 0,11%. Quedas de preços ocorreram com camiseta feminina (-0,23%), lingerie (-0,09%) e sapato masculino (-0,03%).

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos 12 meses em Campo Grande, de 8,99%, está muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%, e mais ainda em relação ao centro da meta do CMN, que é de 4,5%. Essa inflação acumulada é um pouco menor do que aquela do mês passado, que foi de 9,33%. Com isso, é possível que a inflação acumulada do ano de 2016 não atinja o teto da meta, como é esperado pelo governo, de 6,5%. A queda está muito lenta. A inflação acumulada desse ano de 2016 já atinge 5,84%, ultrapassando o centro da meta do CMN, que é de 4,5%. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 9.** Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2016 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2016	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100</b>	<b>1,47</b>	<b>0,87</b>	<b>0,74</b>	<b>0,52</b>	<b>0,73</b>	<b>0,42</b>	<b>0,39</b>	<b>0,30</b>	<b>0,26</b>				<b>5,84</b>	<b>8,99</b>
<b>Habituação</b>	<b>32,25</b>	1,29	1,16	-0,42	0,81	0,29	0,41	0,34	0,16	0,44				<b>4,56</b>	<b>5,39</b>
<b>Alimentação</b>	<b>20,50</b>	1,34	1,06	3,20	0,32	0,25	-0,04	0,73	0,88	-0,31				<b>7,64</b>	<b>15,23</b>
<b>Transportes</b>	<b>14,90</b>	0,02	0,44	0,61	0,00	1,44	-0,20	-0,46	-0,58	1,37				<b>3,01</b>	<b>9,83</b>
<b>Educação</b>	<b>9,10</b>	9,91	0,09	0,04	-0,05	0,18	0,00	1,05	0,03	0,00				<b>11,13</b>	<b>12,77</b>
<b>Desp.Pessoais</b>	<b>8,80</b>	0,17	1,19	0,80	1,23	0,68	2,80	0,54	0,32	-0,11				<b>7,54</b>	<b>9,16</b>
<b>Saúde</b>	<b>7,50</b>	0,96	1,88	-0,06	-0,12	3,95	-0,07	0,00	0,30	-0,02				<b>6,95</b>	<b>7,52</b>
<b>Vestuário</b>	<b>6,95</b>	-0,18	-0,47	0,63	1,11	-0,05	0,90	0,50	-0,02	-0,17				<b>2,61</b>	<b>2,74</b>

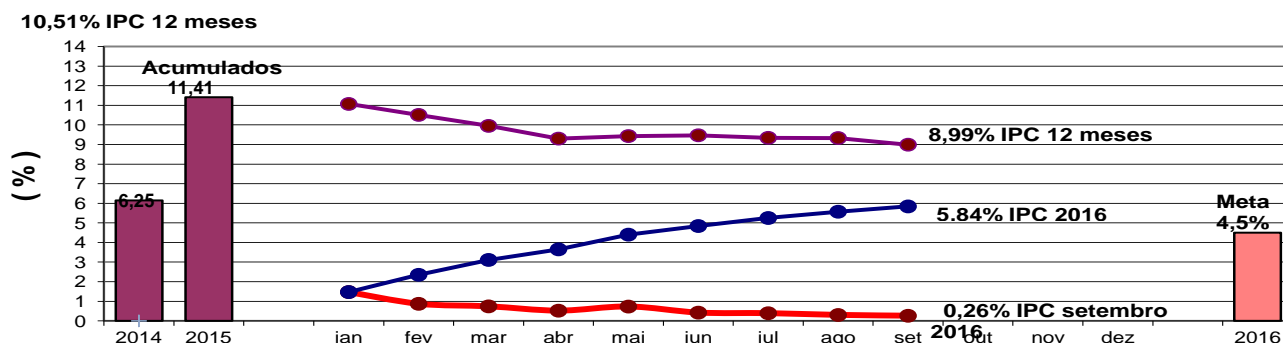
Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Com a melhora do clima, que favorece a produção de cereais, hortifrutícolas e leite, o grupo Alimentação pode contribuir para a queda da inflação em nossa cidade. A carne bovina está voltando a preocupar neste momento, pois, a maioria dos cortes investigados aumentaram de preços neste mês de setembro, com tendência de mais altas nos próximos meses, pois, são os meses próximos ao fim do ano, ocasião em que normalmente a carne bovina aumenta de preço.

Nos nove primeiros meses do ano de 2016 os maiores índices acumulados, por grupo, foram: Educação 11,13%, Alimentação 7,64%, Despesas Pessoais 7,54% e Saúde 6,95%, inflações acima da inflação acumulada nesses primeiros sete meses do ano, de 5,84%. Nos últimos 12 meses os maiores índices acumulados por grupo foram: grupo Alimentação 15,23%, Educação 12,77%, Transportes 9,83% e Despesas Pessoais 9,16%, com índices de inflações acima da inflação acumulada em 12 meses, que foi de 8,99%. Percebe-se, assim, que a inflação tem impactado com maior força as classes de menores poderes aquisitivos que priorizam a alimentação nesse período de dificuldade que o país está passando, que gasta mais em alimentação no seu dia-a-dia.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2016, a inflação acumulada mensal do ano de 2016 e a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de

Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2014 e 2015 e a meta de inflação para 2016 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



**Figura 1.** IPC / CG mensal de 2016, inflação acumulada no ano de 2016, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2014, 2015 e a meta para 2016, Campo Grande – MS. Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de setembro de 2016.

**Quadro 10.** Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de setembro de 2016, em Campo Grande, MS.

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Gasolina	6,72	0,22
2	Patinho	14,80	0,06
3	Contrafilé	8,42	0,05
4	Sabão em pó	2,91	0,05
5	Fósforos	11,63	0,03
6	Café	4,77	0,03
7	Acém	3,90	0,03
8	Aluguel apartamento	0,53	0,03
9	Queijo cremoso	19,66	0,03
10	Costela	5,33	0,03

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp.

Observa-se, no Quadro 9, que os “vilões” da inflação deste mês de setembro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: gasolina (inflação de 6,72% e contribuição de 0,22%), patinho (inflação de 14,80% e contribuição de 0,06%), contrafilé (inflação de 8,42% e contribuição de 0,05%), sabão em pó (inflação de 2,91% e contribuição de 0,05%), entre outros com menores contribuições.



**Quadro 11.** Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de setembro de 2016, em Campo Grande, MS.

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Leite pasteurizado	-9,53	-0,12
2	Batata	-22,99	-0,09
3	Pescado fresco	-8,93	-0,06
4	Alcatra	-2,87	-0,04
5	Arroz	-2,03	-0,03
6	Detergente	-5,01	-0,02
7	Alface	-9,71	-0,02
8	Etanol	-0,96	-0,02
9	Fio dental	-11,40	-0,02
10	Repolho	-21,64	-0,02

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp.

No Quadro 10 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade neste mês de setembro, com as maiores contribuições negativas: leite pasteurizado (deflação de -9,53% e contribuição de -0,12%), batata (deflação de -22,99% e contribuição de -0,09%), alcatra (deflação de -2,87% e contribuição de -0,04%), entre outros com menores contribuições negativas.